

## VAMOS CELEBRAR!

Pe. Geraldo Trindade  
Contato: [p.geraldotrindade@gmail.com](mailto:p.geraldotrindade@gmail.com)

### SOLENIIDADE DE PENTECOSTES – 09 DE JUNHO

Cor litúrgica: Vermelha

At 2, 1-11/ Sl 103 / 1 Cor 12, 3b-7.12-13 / Jo 20, 19-23

#### Sentido litúrgico

Celebramos hoje a solenidade de Pentecostes, que nos traz a plenitude da páscoa e nos traz o grande dom para a vida da Igreja, que é testemunho para todas as nações. Bendizemos ao Pai porque o Espírito Santo abriu e revelou a todos os povos, raças e nações o mistério que estava escondido desde sempre e reuniu todos. Hoje somos revestidos da força do alto, isto é, deste Espírito para sermos testemunhas alegres e corajosas do Cristo ressuscitado e também para rompermos a falta de comunicação que gera desentendimentos e divisões. Há muitos sinais de Sua ação, renovando a face da terra.

#### Liturgia da Palavra

O Ressuscitado une todos os povos e faz discípulos entre todas as nações. Por isso, o sopro divino de Jesus sobre os discípulos os prepara para a missão que é o anúncio do Evangelho e a manifestação de sua misericórdia e do seu amor, encorajando-os a viverem como testemunhas de algo novo.

#### Sugestões

- Solenizar a procissão de entrada: cruz processional, incenso, sete velas com os dons do Espírito e o Evangeliário.
- Na procissão das oferendas, seria bom incluir à frente dos dons, a entrada da Bandeira do Divino, símbolo muito presente em diversas regiões do Brasil. Outra opção seria levar a Bandeira do Divino na procissão de entrada.
- Cantar com solenidade a Sequência própria desta solenidade.
- Com a solenidade de Pentecostes o círio pascal é retirado do presbitério e conduzido ao batistério, onde permanece ao longo de todo o ano para ser aceso durante o Batismo. Terminada a oração depois da comunhão o Sacerdote se dirige junto ao círio ainda aceso e faz uma breve introdução à liturgia da luz:  
Irmãos e irmãs, na noite na qual se deu vida ao alegre tempo Pascal, o “dia de cinquenta dias”, no momento de acender o Círio, nós aclamamos a Cristo nossa Luz. E a luz do Círio pascal nos acompanhou nestes cinquenta dias e contribuiu não pouco a nos fazer recordar a grande realidade do Mistério pascal. Hoje, no dia de Pentecostes, ao fechar-se o Tempo da Páscoa, o Círio é apagado, este sinal nos é tirado, também porque, educados na escola pascal do mestre Ressuscitado e cheios do fogo dos dons do Espírito Santo, agora, devemos ser nós, “Luz de Cristo” que se irradia, como uma coluna luminosa que passa no mundo, em meio aos irmãos, para guia-los no êxodo em direção ao céu, à “terra prometida” definitiva. Veremos agora, no desenrolar do ano litúrgico, resplender a luz do Círio Pascal, sobretudo em dois momentos importantes do caminhar da Igreja: Na primeira Páscoa que viveram os seus filhos com a recepção do Batismo, e por ocasião da última Páscoa, quando, com a morte, ingressarão na verdadeira vida.” Enquanto se canta um canto pascal, leva-se o círio aceso para próximo à pia batismal, onde é apagado.
- Bênção própria conforme o Missal.